



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNIVS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA**

SHEYLA VIEIRA PAULINO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À PANDEMIA DA
COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ICÓ - CEARÁ
2022**

SHEYLA VIEIRA PAULINO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À PANDEMIA DA
COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Orientador: Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte

SHEYLA VIEIRA PAULINO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À PANDEMIA DA
COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Aprovado em: 24 de setembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Orientador



Profa. Ma. Ivanise Freitas da Silva
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Avaliadora



Prof. Me. Otácio Pereira Gomes
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Avaliador

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheyla Vieira Paulino¹
Rafael Bezerra Duarte²

RESUMO

Introdução: Diante da pandemia ocasionada pela Covid-19 o enfermeiro emergencista, se põe de maneira ativa no direcionamento de decisões, prestando assistência, realizando o monitoramento e acompanhando desses pacientes, bem como avaliando a evolução dos mesmos. O estudo tem por objetivo relatar a experiência da atuação do enfermeiro emergencista durante a pandemia da Covid-19. Nesse contexto, observando que a enfermagem teve uma importância primordial para o combate a pandemia da Covid-19, sendo um dos profissionais que atuaram na linha de frente e que estavam mais próximos a essas vítimas acometidas pelo vírus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, sobre as vivências de uma enfermeira emergencista durante a pandemia da Covid-19, realizado no Hospital Regional Vale do Salgado de Icó, Ceará, no período de janeiro de 2020 e janeiro de 2022. **Resultados e discussão:** Durante o período de pandemia vivenciado foram realizadas ações multiprofissionais voltadas a assistência, gerenciamento, liderança, superação de desafios para promover a saúde, além de intervenções holísticas para a recuperação dos pacientes em diferentes situações clínicas. Dentre as principais estratégias realizadas durante o período da pandemia da covid-19 se destacam atividades de assistência holística e humanizada proporcionada ao paciente, principalmente em estado crítico. Destaca-se ainda que foi possível estabelecer estratégias para a superação da pandemia da Covid-19 pois nesse período a sobrecarga de trabalho foi algo frequente, bem como o aumento significativo de novos casos autonomia, liderança e destreza diante das ações e assistência realizada, foi uma realidade prevalente diante da experiência holística e humanizada vivenciada nesse período até mesmo nos dias atuais. **Considerações finais:** Portanto, a experiência vivenciada foi de grande importância para o crescimento pessoal e profissional dos profissionais envolvidos, com ênfase no enfermeiro. Deste modo, a experiência também contribuiu para superação de desafios advindos do processo saúde e doença, e para superar os problemas em Saúde também prevalentes do período da pandemia da Covid-19. Além disso, foi possível adquirir o perfil de enfermeiro emergência da assistência proporcionada para os pacientes que necessitavam de uma intervenção imediata e de uma assistência holística para resolutividade dos problemas e para contemplar a necessidade em saúde principalmente diante das emergências respiratórias, cardiológicas, neurológicas e digestivas.

Descritores: Atenção secundária à Saúde. Covid-19. Emergências.

PERFORMANCE OF THE EMERGENCY NURSE IN FRONT OF THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

¹ Enfermeira. Pós-Graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência – Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS);

² Enfermeiro. Docente. Mestre em Saúde Coletiva – Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Introduction: Faced with the pandemic caused by Covid-19, the emergency nurse is actively involved in directing decisions, providing assistance, monitoring and accompanying these patients, as well as evaluating their evolution. The study aims to report the experience of the role of the emergency nurse during the covid-19 pandemic. In this context, noting that nursing was of paramount importance in combating the Covid-19 pandemic, being one of the professionals who worked on the front line and who were closest to these victims affected by the virus. **Methodology:** This is an experience report of the descriptive type, about the experiences of an emergency nurse during the Covid-19 pandemic, carried out at the Regional Hospital Vale do Salgado de Icó, Ceará, between January 2020 and January 2020. 2022. **Results and discussion:** During the pandemic period experienced, multidisciplinary actions were carried out aimed at assistance, management, leadership, overcoming challenges to promote health, in addition to holistic interventions for the recovery of patients in different clinical situations. Among the main strategies carried out during the period of the covid-19 pandemic, holistic and humanized care activities provided to the patient, especially in critical condition, stand out. It is also worth noting that it was possible to establish strategies to overcome the Covid-19 pandemic, because in this period the work overload was frequent, as well as the significant increase in new cases. a prevalent reality in the face of the holistic and humanized experience lived in this period even today. **Final considerations:** Therefore, the experience was of great importance for the personal and professional growth of the professionals involved, with an emphasis on nurses. In this way, the experience also contributed to the separation of challenges arising from the health and disease process, and to overcoming the health problems that were also prevalent during the Covid-19 pandemic period. In addition, it was possible to acquire the profile of an emergency nurse from the assistance provided to patients who needed immediate intervention and holistic assistance to solve problems and to address the health need, especially in the face of respiratory, cardiological, neurological and digestive emergencies.

Key words: Secondary Health Care. Covid-19. Emergencies.

INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020, um novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi detectado. Em 11 de fevereiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) oficialmente nomeou a doença provocada por esse vírus de COVID-19. Logo após, a OMS caracterizou a sua manifestação como uma pandemia, devido sua abrangência a alto índice de propagação, construindo uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (BELARTINO *et al.*, 2021).

O COVID-19 mesmo após várias intervenções e medidas de controle, tem disseminação rápida e avassaladora, se mostrando de forma aguda, porém fatal. Causador de enfermidades respiratórias graves, responsável pelo aumento da demanda nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), uso de ventilação mecânica e aumento da mortalidade no país e no mundo, tendo como característica os seguintes sintomas: febre, calafrios, tosse, fadiga e falta de ar (COSTA *et al.*, 2021).

Diante da pandemia ocasionada pela Covid-19, o enfermeiro emergencista, se põe de maneira ativa no direcionamento de decisões, prestando assistência, realizando o monitoramento e acompanhando desses pacientes, bem como avaliando a evolução dos mesmos. Para este efeito, é necessário desenvolver uma escuta qualificada, aplicando raciocínio clínico, conhecimento e habilidades técnico-científicas, para assim desenvolver um atendimento integral e eficaz para cada usuário que é acolhido no serviço de urgência e emergência. Como líder o enfermeiro desempenha o gerenciamento do cuidado e direcionamento da equipe, com o objetivo de assegurar um serviço de enfermagem qualificada (SANTOS *et al.*, 2021).

Nesse contexto, observando que a enfermagem teve uma importância primordial para o combate a pandemia da Covid-19, sendo um dos profissionais que atuaram na linha de frente e que estavam mais próximos a essas vítimas acometidas pelo vírus, surgem os seguintes questionamentos, quais dificuldades foram enfrentadas por estes profissionais durante o período da pandemia, quais os medos e desafios que foram encontrados e o que os fizeram resistir apesar de impasses que surgiram e diante de altos índices de mortes diárias, pondo em risco sua própria vida e de seus familiares que precisam de cuidados (CARVALHO; ELIAS; CARVALHO, 2020).

O enfermeiro é considerado um profissional que colabora efetivamente para potencializar o Sistema Único de Saúde (SUS), dentre os serviços assistenciais realizados se destacam as ações de promoção da saúde e cuidados que garantem a saúde e sobrevivência das pessoas, uma vez que o enfermeiro atuou e contribuiu de forma holística para o enfrentamento da Covid-19 (SILVA *et al.*, 2020).

O desempenho da equipe de enfermagem como integrante essencial da comissão de frente ao combate ao novo coronavírus é difícil e cansativa principalmente quando o seu ambiente de trabalho é uma porta aberta para o atendimento de urgência e emergência, como por exemplo, uma unidade de pronto atendimento (UPA). Nessa perspectiva o estudo se torna relevante por trazer benefícios para enfermagem, população e toda comunidade científica, visando formas de melhorar a qualidade profissional dos enfermeiros, estes que trabalham na linha de frente e são essenciais no combate à pandemia.

O estudo também contribui para despertar uma visão holística da comunidade acadêmica, científica e para os profissionais da saúde, no sentido de mostrar a realidade enfrentada pelos profissionais da enfermagem para o enfrentamento da pandemia e os principais desafios superados. Diante do exposto, o estudo tem por objetivo relatar a experiência da atuação do enfermeiro emergencista durante a pandemia da Covid-19.

REVISÃO DE LITERATURA

A saúde global enfrentou uma nova realidade em virtude do surgimento da pandemia pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, sendo denominada de Covid-19. Deste modo, houve um colapso na saúde pelo aumento significativo de pessoas com adoecimento e complicações respiratórias, onde os profissionais da saúde contribuíram para a redução da mortalidade e para medidas de prevenção através de orientações e campanhas de vacinação contra essa doença (MARQUES *et al.*, 2022).

Vale destacar que a pandemia do novo Coronavírus desencadeou a necessidade da implementação de medidas emergenciais nos serviços de saúde, como a criação de novos protocolos de atendimento, em vários países, no sentido de combater a propagação da doença. Deste modo, a pandemia promoveu mudanças no processo e sobrecarga do trabalho dos profissionais de saúde, com ênfase no enfermeiro que realiza o atendimento inicial para os pacientes que necessitam de atendimento (SOARES *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o setor de emergência é o que realiza o atendimento inicial para os pacientes que apresentam diagnóstico confirmado ou suspeito de Covid-19, que necessitam de cuidados para a garantia da saúde, prevenção de agravos e qualidade de vida. Assim, a assistência imediata é crucial para a resolutividade dos problemas em saúde advindos da pandemia e de outras situações emergenciais (BRANDÃO *et al.*, 2020).

A urgência e emergência são situações que necessitam de uma atuação holística dos profissionais da saúde, onde o profissional enfermeiro é atuante nessa área desenvolve um conjunto de ações, estratégias, assistência e condutas fundamentais para a resolutividade de problemas em saúde. A urgência corresponde a um conjunto de ações realizadas a um paciente que não apresente risco eminente de morte e que pode aguardar para receber o atendimento, já a emergência necessita de ações rápidas para garantir a sobrevivência do paciente naquele momento de ocorrência (CRUZ *et al.*, 2022).

Nesse sentido, o enfermeiro é um profissional de nível superior habilitado para promover assistência em situações emergenciais tanto no serviço pré-hospitalar quanto no âmbito hospitalar. Vale destacar que formação do enfermeiro exige atividades extracurriculares que contribuem para o perfil desse profissional para atuar em situações emergenciais. Deste modo, o enfermeiro é essencial para a equipe de saúde em todos os níveis de atenção (SOUZA; CHAGAS, 2018; MUNHOZ *et al.*, 2016).

Desta forma, o enfermeiro deve ampliar as possibilidades de recuperação dos pacientes assistidos, uma vez que a inserção de novos protocolos e tecnologias em saúde contribuem de forma positiva para a sobrevivência, uma vez que com a pandemia houve o aumento do fluxo de pessoas, aumento de exposição de riscos e a criação de novos protocolos, além disso, as doenças que já eram frequentes também continuam prevalentes nos serviços de emergência (NUNES, 2020).

Dente as principais situações emergenciais, se destacam: doenças do tipo cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e digestivas, uma vez que essas patologias podem apresentar complicações que necessitem de cuidados multiprofissionais holísticos para promover a saúde e prevenção de agravos a população, através da humanização em saúde em diferentes situações clínicas vivenciadas (BRANDÃO *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, sobre as vivências de uma enfermeira emergencista durante a pandemia da Covid-19, realizado no Hospital Regional Vale do Salgado de Icó, Ceará, no período de janeiro de 2020 e janeiro de 2022. Essa instituição possui setores de Clínica Médica, Centro Cirúrgico, Obstetrícia e Neonatologia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Urgência e Emergência.

Vale destacar que o hospital é público e vinculado ao Sistema Único de Saúde, onde os profissionais dessa instituição promovem assistência a pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19, sendo a porta de entrada para situações emergenciais. O setor de urgência e emergência possui uma equipe multiprofissional com enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, bioquímicos, nutricionistas e técnicos de enfermagem, para proporcionar um cuidado potencializado e holístico conforme as necessidades dos pacientes que adentram a unidade para a resolutividades dos problemas em saúde.

Durante a assistência realizada durante a pandemia da Covid-19, foram desenvolvidos e implementados protocolos para o atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados com doenças que acometem o sistema respiratório, terapias de oxigenoterapia, participação na assistência de reanimação diante da parada cardiorrespiratória, plano de alta, anamnese, exame físico, participação em ações de educação permanente em saúde, monitorização e procedimentos invasivos e não invasivos para diversas situações clínicas, como no acidente

vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, traumatismo cranioencefálico, pneumonia, hemorragias, intoxicações, traumas e entre outros.

Os resultados dessa experiência foram confrontados com artigos científicos na abordagem do tema, presentes na Biblioteca Virtual em Saúde com a busca realizada com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DecS): Atenção secundária à Saúde; Covid-19 e Emergências.

RESULTADOS

Durante o período de pandemia vivenciado foram realizadas ações multiprofissionais voltadas a assistência, gerenciamento, liderança, superação de desafios para promover a saúde, além de intervenções holísticas para a recuperação dos pacientes em diferentes situações clínicas. A urgência e emergência são situações que precisam de agilidade e conhecimento holístico para que seja estabelecida uma assistência resolutiva e que promova a recuperação em saúde e superação das necessidades evidenciadas pelo público assistido diante dessas situações vivenciadas.

Dentre as principais estratégias realizadas durante o período da pandemia da Covid-19, se destacam atividades de assistência holística e humanizada proporcionada ao paciente, principalmente em estado crítico. Desta forma, os profissionais tiveram que se reinventar para estabelecer novos protocolos de saúde e aprender novas técnicas para a superação de problemas no período da pandemia.

Nesse sentido, a educação permanente em saúde foi uma realidade vivenciada durante o período da pandemia, uma vez que foi necessário aprender novas estratégias para prestar uma assistência resolutiva para os pacientes diagnosticados e confirmados com Covid-19, bem como as outras patologias que já eram prevalentes nos serviços de urgência e emergência, o nome do hospitalar.

Corroborando com essa perspectiva, a literatura destaca que a educação permanente e continuada nos serviços de urgência e emergência e unidades de terapia intensiva é de suma importância e necessária para a assistência de qualidade para os pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19. Nesse contexto, a comunicação entre os profissionais da saúde é outro ponto forte para a qualidade da assistência e para ampliar as possibilidades de sobrevivência dos pacientes.

O medo de se contaminar foi uma realidade presente pois no início ainda era desconhecido as principais manifestações clínicas, bem como as diferentes formas de se

contaminar, e os protocolos de tratamento para pacientes confirmados com o Covid-19. Deste modo, durante a experiência vivenciada foi possível também ampliar o conhecimento na leitura de publicações científicas e construção de novos estudos sobre o tema apresentado para a prática baseada em evidências científicas.

Destacar que as práticas de oxigenoterapia por dispositivos de baixo médio e alto fluxo foram necessárias para proporcionar uma assistência adequada para os pacientes nesse contexto, sendo possível aprimorar os conhecimentos em diferentes protocolos para a utilização correta e adequada nesses dispositivos, no sentido de melhorar a condição clínica dos pacientes assistidos

Destaca-se ainda que foi possível estabelecer estratégias para a superação da pandemia da Covid-19 pois nesse período a sobrecarga de trabalho foi algo frequente, bem como o aumento significativo de novos casos autonomia, liderança e destreza diante das ações e assistência realizada, foi uma realidade prevalente diante da experiência holística e humanizada vivenciada nesse período até mesmo nos dias atuais.

O processo de educação permanente tem saúde para a segurança nos procedimentos, bem como para adquirir novos conhecimentos para potencializar a assistência realizada para com os pacientes. O enfermeiro é considerado um profissional educador em saúde, e através da estratégia de educação Permanente em saúde proporcionada pela gestão, bem como dos profissionais para com público assistido, foi primordial tanto para assistência quanto para promover conhecimento sobre as medidas de segurança e prevenção contra a Covid-19 durante esse período.

A segurança do paciente diante da assistência realizada foi potencializada durante esse período, bem como durante a realização de procedimentos via administração de medicamento, prevenção de quedas, prevenção de lesão por pressão, dentre outras ações que promovem a prevenção de agravos e a saúde. Prevenção de infecção cruzada e dentre outros eventos adversos.

Vale destacar que diante desse período também houve um aumento de outras patologias que precisavam de assistência multiprofissional de forma humanizada, com empatia e com acolhimento. O medo também foi algo presente, deste modo os profissionais tiveram que se distanciar dos familiares que eram grupos de risco em virtude do medo de propagar disseminação viral entre os familiares e promoveu o adoecimento.

Insegurança foi algo que esteve presente no início da pandemia, pois o vírus era desconhecido por muitos, mas a insegurança foi superada através do processo de educação em

saúde e pelo fortalecimento do trabalho em equipe e apoio dos demais profissionais para resolutividade os problemas

DISCUSSÃO

Diante os resultados explanados, é possível destacar que o enfermeiro emergencista também é atuante na classificação de risco, através da utilização de protocolos como o de Manchester. Nesse contexto, apenas do alto fluxo de pessoas durante a pandemia, o enfermeiro também atuou na equidade do atendimento e organização do fluxo frente a diferenciação de urgência e emergência, no sentido de promover a agilidade e recuperação rápida dos pacientes com maior gravidade (COSTA *et al.*, 2021).

O período da pandemia foi marcado historicamente com transformações no cenário da saúde e no processo de trabalho, onde a enfermagem atuou em todos os níveis de atenção à saúde no enfrentamento, combate e prevenção. A partir disso, foi prevalente a sobrecarga de trabalho, estresse, adoecimento físico e mental (MARQUES *et al.*, 2022).

Percebe-se que o enfermeiro é um profissional empoderado, resolutivo e com habilidades primordiais para a resolutividade e promoção de cuidados em saúde, sendo além de assistencial, um educador em saúde, onde se destacou no período da pandemia pela abrangência da sua assistência, redução da mortalidade e prevenção de agravos à saúde, sendo fundamental para potencializar o cenário global em saúde (SOARES *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a enfermagem também foi atuante e primordial para estabelecer a promoção de saúde no contexto hospitalar durante e após a pandemia, uma vez que esses profissionais possuem habilidades e competências para o cuidado holístico ao paciente, no qual pode promover a ambiência e segurança do paciente na prevenção de transmissão e contágio viral, estabelecendo a garantia da prevenção do adoecimento (BRANDÃO *et al.*, 2020).

Vale destacar que muitos profissionais da saúde, principalmente a equipe de enfermagem, se contaminaram no ambiente hospitalar durante a assistência prestada ao paciente com Covid-19, onde muitos perderam a vida e tiveram que vivenciar o luto com alguns familiares em virtude de uma maior exposição viral e possível transmissão para os seus familiares (SOUSA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Portanto, a experiência vivenciada foi de grande importância para o crescimento pessoal e profissional dos profissionais envolvidos, com ênfase no enfermeiro. Deste modo, a experiência também contribuiu para superação de desafios advindos do processo saúde e doença, e para superar os problemas em saúde também prevalentes do período da pandemia da Covid-19.

Vale destacar que o enfermeiro emergencista contribuiu para resultados satisfatórios no contexto da saúde em virtude do seu protagonismo, assistência holística de enfermagem, utilização de novas tecnologias para a educação em saúde, bem como através de uma assistência resolutiva, ágil e necessária para contribuir efetivamente para a sobrevivência dos pacientes assistidos.

Além disso, foi possível adquirir o perfil de enfermeiro emergência da assistência proporcionada para os pacientes que necessitavam de uma intervenção imediata e de uma assistência holística para resolutividade dos problemas e para contemplar a necessidade em saúde principalmente diante das emergências respiratórias, cardiológicas, neurológicas e digestivas.

A experiência vivenciada também mostrou a superação dos profissionais para o combate a pandemia da Covid-19, bem como a importância da valorização do enfermeiro no cenário atual, uma vez que os desafios vivenciados na pandemia também trouxeram repercussões negativas na saúde física e mental dos profissionais da saúde, além de vivências de luto durante os plantões e assistência realizada.

Visto que é de suma importância a construção de novos estudos sobre a abordagem desse tema, no sentido de contribuir com novos achados científicos e para a implementação de novas estratégias no contexto da pandemia da Covid-19, bem como mostrar a necessidade da autonomia profissional e da experiência do enfermeiro emergencial adquirir o perfil profissional nessa área de atuação.

Logo, as ações voltadas a educação permanente em saúde destacadas na experiência contribuíram para ampliar a qualidade da assistência no período da pandemia, onde fortaleceu as ações multiprofissionais através do diálogo e compartilhamento de saberes, sendo imprescindível que a gestão hospitalar sempre esteja investindo em estratégias de educação permanente para a equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Conci: Conv. Ciênc. Inform.**, Aracaju, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.
- BALERTINO, A.C. *et al.* O enfermeiro na classificação de risco durante a pandemia de COVID-19: Relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p.1-10, 2021.
- BRANDÃO, M. G. S. A. *et al.* Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem. **Revista cuidar**, v.11, n.2, p.1-10, 2020.
- CARVALHO, G. C. F., ELIAS, L. M., CARVALHO, R. T. Você sabe o que é uma UTI e sua importância na COVID-19? **Secretária de Estado de Minas**, v.10, n.3, p.1-10, 2020.
- COSTA, E.N.F. *et al.* Vivência de enfermeiros em unidade de terapia intensiva destinada a pacientes com COVID-19: relato de experiência. **Glob Acad Nurs**, v.2, n.3, p.1-10, 2021.
- CRUZ, D.M.O. *et al.* Centro de operações de emergência na COVID-19: a experiência do município do Rio de Janeiro. **Rev Panam Salud Publica**, v.46, n.5, p.1-8, 2022.
- MARQUES, F.R.D.M. *et al.* Reorganização do serviço ambulatorial de referência para condições crônicas durante a pandemia da covid-19. **Esc Anna Nery**, v.26, n.20, p.1-6, 2022.
- MUNHOZ, *et al.* Atuação do enfermeiro em unidade de pronto socorro: relato de experiência. **Biblioteca Lascasas**, Vol. 12, n 1, 2016.
- NUNES, M.R. A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**, v.12, n.11, p.1-10, 2020.
- SANTOS, R.C. *et al.* Urgência e emergência em tempos de COVID-19 – uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p.1-10, 2021.
- SILVA, L. A. S. *et al.* Atuação da enfermagem em urgência e emergência. **Revista Extensão**, v. 3, n. 1, p. 83-92, 2019.
- SILVA, M.C.O. *et al.* Atuação acadêmica de enfermagem frente à pandemia por COVID-19 em unidade de pronto atendimento: relato de experiência. **EntreAções: diálogos em extensão**, Juazeiro do Norte, v. 1, n. 2, p. 63-76, jul./dez. 2020.
- SOARES, M. I. *et al.* Estratégias para o desenvolvimento da comunicação em um hospital de urgência e emergência. **Rev Min Enferm**, v.24, n.3, p.1-8, 2020.
- SOUSA, K.H.J.F. *et al.* Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.40, n.3, p.1-10, 2019.
- SOUZA, P.R.; CHAGAS, H.O. O papel do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência: uma revisão de literatura. **Scientific Electronic Archives**, v.11, n.4, p.1-8, 2018.